

UNIVERSIDADE DO PORTO

# Manuais Escolares DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO NA B.P.M.P.

No âmbito do  
VII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO,  
CULTURA ESCOLAR, MIGRAÇÕES E CIDADANIA,  
realizado na  
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto  
entre 20 e 23 de Junho de 2008

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto  
Centro de Investigação e Intervenção Educativas – CIE/Núcleo Educação, História e Museologia - EHE

Faculdade de Letras do Porto

Porto

## Manuais Escolares de Geografia

# Manuais escolares de Geografia antes do “livro único” (1826–1947)

Mário Gonçalves Fernandes

Universidade do Porto  
Faculdade de Letras do Porto  
Departamento de Geografia

Para o contexto temporal da presente exposição (até aos anos quarenta do século XX), foram encontrados 28 manuais escolares de Geografia, entre o acervo da BPMP. Sabe-se que foram publicados mais do dobro, pelo menos, já que o Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, por exemplo, contabilizava, em 2007 e para o mesmo período, 57 edições diferentes de manuais escolares (Mário G. FERNANDES, 2007). No entanto, os 28 exemplares agora expostos retratam, de forma clara e suficiente, a evolução dos manuais escolares de Geografia, nomeadamente, no que se refere à sua ilustração e à cartografia inserta.

Entre os manuais escolares de Geografia incluem-se, predominantemente, as obras dirigidas a alunos dos liceus e das escolas técnicas, cujo conteúdo visava corresponder a um “programa”. Com os liceus, de 1836 e de Passos Manuel, surgiu o “primeiro programma escolar official em que se menciona o ensino geographico” (M. A. Ferreira DEUSDADO, 1896, p. 195), sendo o segundo referenciado a 1844 e a Costa Cabral, altura em que a 6ª rubrica do ensino liceal passou a incluir “História, Cronologia e Geografia, especialmente a comercial” (Rómulo de CARVALHO, 1986, p. 579). Além destes, entre os vários diplomas relacionados com a reforma do ensino secundário, publicados durante o século XIX, deve também sublinhar-se uma reforma de 1888, pela introdução do *estudo da localidade* e pela separação do ensino da Geografia do da História, “fazendo do ensino da geographia uma disciplina á parte” (M. A. Ferreira DEUSDADO, 1896, pp. 196 e 211).

Durante o século XIX, o ensino da Geografia utilizava o método socrático para a leccionação e intermináveis listagens descritivas como conteúdo, treinando, essencialmente, a memorização e a criatividade mnemónica de docentes e alunos. Reproduzia-se a ciência ensinada, que desde o século XVI era “sobretudo descritiva e enumerativa” (Suzanne DAVEAU e Orlando RIBEIRO, 1986, p. 1042), bastando, então, um globo e algum mapa parietal ou desenhado “na pedra”.

Assim, se adicionarmos a este contexto disciplinar a inexistência de mercado e os elevados custos de publicação, compreende-se que só tardiamente os manuais escolares comecem a conter imagens e cartografia. De facto, muitos manuais não contêm qualquer imagem, como é o caso do *Compendio de Geographia e Historia antiga e moderna e Chronologia*, de 1826 e de J. P. C. Casado GERALDES ou apresentam apenas raras ilustrações dos “sistemas do universo”, dos elementos da esfera terrestre e/ou da rosa-dos-ventos, como bem exemplificam as edições expostas (1861 e 1867) das *Noções elementares de geographia, mathematica, physico-geologica, politica e atmospherameteorologica (...)*, de Manuel Francisco de Medeiros BOTELHO (1827-1900); a primeira edição das *Lições elementares de Geographia e Chronologia*

(...), compêndio da autoria de Manuel António d'Almeida SOARES, que “vigorou nas escolas” desde 1830 a 1860 (Manuel António Ferreira DEUSDADO, 1896, p. 195); ou, ainda, o *Compendio de geographia para uso dos lyceus* (1881), de Augusto Luso da SILVA, com “gravuras em madeira”, em negativo e a preto e branco, todas representando a esfera terrestre, com seus paralelos e meridianos.

Na época, “o manual parece primeiro mais dirigido ao professor que decide as matérias a leccionar e transmitir” (Laura SOARES e João C. GARCIA, 1989, p. 152) ou, como sublinhou Amorim Girão, “no ensino, tal ramo de conhecimentos [a Geografia] constituía apenas pretexto para circunstanciados exercícios de mnemónica; e os respectivos compêndios, volumosos e de prosa compacta, sem um mapa, sem um gráfico, sem uma simples gravura, tornavam-se por vezes um verdadeiro pesadelo para o espírito.” (Amorim GIRÃO, 1960, p. 73).

Este panorama não se limitou aos manuais escolares oitocentistas, tendo-se prolongado até aos anos vinte de novecentos, como é exemplificado pelo livro auxiliar de Adolfo LIMA e de 1917, que não apresenta qualquer mapa ou imagem, apesar da sua denominação: *Geografia Geral: o estudo da geografia pelos mapas*. Por vezes, embora raramente, surgia alguma exceção, como o recurso mais frequente às gravuras no caso da *Geografia geral elementar* (1915), de Anselmo Ferraz de CARVALHO, “notável Prof. da Faculdade de Ciências” (J. M. Pereira de OLIVEIRA, 2003) e mestre dos geógrafos Amorim Girão e Fernandes Martins.

O anacronismo, gráfico e pedagógico, de muitos dos manuais escolares oitocentistas não se deve à ausência de credíveis fontes coevas, pois existiam várias e valiosas fontes cartográficas, entre as quais pontifica a Carta Geographica de Portugal, na escala 1:500.000, publicada em 1865 pelo Instituto Geographico, documento incontornável da história da cartografia portuguesa e muniador do aparecimento de outros documentos cartográficos. De entre todos, relevem-se três que, apesar de poucas vezes e tardiamente, foram aproveitados em alguns manuais escolares de Geografia: as *Cartas Elementares de Portugal para uso das escolas*, de Bernardino de Barros GOMES (1878), a *Chorographia de Portugal, illustrada, 50 gravuras – 20 mapas a cores*, de Manuel António Ferreira DEUSDADO (1893) e o *Portugal au point de vue agricole*, coordenado por Cincinnato da COSTA e D. Luiz de CASTRO (1900).

Durante a Primeira República, com diplomas de 1914 e de 1919, reforçou-se e ampliou-se a importância do ensino da Geografia, sendo neste contexto e a partir da abertura de um Concurso de Livros Escolares, a 6 de Maio de 1920, que surgiria um novo manual de Geografia “para uso dos liceus segundo o programa de 1919”: o *Compêndio de geografia elementar para o ensino oficial*, de Mário de Vasconcelos e SÁ (1921). De facto, ao concurso apenas concorreram, inicialmente, dois outros autores, mas nenhum conseguiu aprovação, pelo que o concurso reabriria, para várias disciplinas, relembando os critérios a que atenderá a “comissão encarregada da escolha dos livros” e determinando que “nas obras ilustradas deverá, pelo menos, um dos exemplares, ser acompanhado de vários espécimes das respectivas gravuras e indicação do seu número total” (Diário de Governo, II Série, 19 de Maio de 1920, pp. 1915-1916), revelando-se, assim, a importância atribuída à ilustração, o maior trunfo do manual de Mário de Vasconcelos e SÁ, que era já um manual verdadeiramente do século XX, talvez o primeiro, e que receberia aprovação no concurso (Diário de Governo, II Série, de 2 de Agosto de 1921).

Mário de Vasconcelos e Sá publicou e reeditou, entre 1921 e 1943, mais de uma dezena de manuais escolares (na exposição apresentam-se seis), considerados como os primeiros manuais escolares modernos de Geografia, apresentando uma profusão de imagens até aí nunca vista, atingindo a ordem das centenas: inúmeras fotos, tipo de imagem que embora utilizada em manuais anteriores, nunca o tinha sido em tal quantidade; gráficos de figuras,

geométricas e pictóricas, proporcionais e de sectores; mapas gerais e mapas temáticos. Muitos dos seus mapas tornar-se-iam recorrentes, quer nas edições e reedições próprias, dos anos vinte, trinta e quarenta, quer nos manuais de outros autores coevos. Os manuais de Mário de Vasconcelos e Sá dominariam o panorama dos manuais escolares de Geografia até finais da década de trinta, tornando-se numa espécie de livro único “avant la lettre”.

Entretanto, entrara-se numa fase de deriva e incerteza, com perda de importância do ensino da Geografia. Logo em 1926, a Ditadura retirou a Geografia das 4ª e 5ª classes dos liceus e pretendia, para os anos em que a manteve, manuais “pouco volumosos e de ilustração parcimoniosa, alertando-se para os custos associados” (Sérgio CLAUDINO, 2005, p. 199). Depois, em reforma de 1930, a Geografia perderia a sua individualidade, sendo associada às Ciências da Natureza, nos dois primeiros anos do liceu, e, de novo, associada à História nas 3ª, 4ª e 5ª classes (Sérgio CLAUDINO, 2005, p. 199). Surgem então, neste contexto, os manuais de conteúdos “híbridos”, normalmente contendo vários desenhos, esquemas e fotografias, mas quase sem mapas, denominados de Ciências Geográfico-Naturais e exemplificados na exposição pelos manuais de Augusto C. G. SOEIRO e de Carlos C. A. VILAMARIZ (1936, 1940 e 1943) e pelo *Compêndio de ciências geográfico-naturais para o 1º ciclo do Curso Geral dos Liceus*, de Abel LOFF e de 1943. Para as classes mais avançadas dos liceus, aos manuais de Mário de Vasconcelos e Sá juntavam-se os de Albano FERNANDES (1934) e de António G. MATOSO (1933, 1935, 1939 e 1941, dos quais se expõem os de 1935 e 1941). Nestes, a fotografia é já utilizada em grande número, mas a cartografia continua parca, em número e qualidade.

Em 1947, com a publicação do *Estatuto do Ensino Liceal*, o ensino da Geografia veria o seu papel reforçado ao ser novamente separada da História nos 3º, 4º e 5º anos, apesar da manutenção das Ciências Geográfico-Naturais nos primeiros anos do liceu. Com o *Estatuto*, foi também introduzido o sistema de *livro único* (para o ensino primário havia sido estabelecido em 1937), determinando-se que “para o ensino de cada disciplina nos diferentes anos de um ciclo será adoptado em todos os liceus o mesmo livro”, possuindo “validade por períodos de cinco anos”, com início no dia 1 de Outubro de 1949 (Artº 390 a 393 do Dec. nº 36.508, D.G., I Série, 17/09/1947, p. 917). Apesar de não ter sido fácil encontrar, entre os manuais publicados nos anos seguintes, algum que satisfizesse a Comissão Administrativa do Livro Único, tender-se-ia para nova fase no ensino escolar da Geografia, caracterizada por alguma estabilização de conteúdos e pelo aparecimento de nova geração de manuais e de autores, agora normalmente formados em Geografia e seguindo os dois mestres coevos: Amorim Girão e Orlando Ribeiro.

Mais o primeiro do que o segundo e ambos a partir da utilização das suas principais obras de referência: o *Atlas de Portugal* e a *Geografia de Portugal*, ambas de Amorim Girão e editadas pela primeira vez em 1941; o *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*, de Orlando Ribeiro e de 1945, que apenas gradualmente se foi impondo no discurso escolar.

A Comissão Administrativa do Livro Único acabaria por decidir as aprovações de manuais de Geografia apenas em meados da década de 1950. Todos reforçavam a importância concedida à utilização de cartografia, mas seria necessário esperar mais uma década para assistir a nova inovação na imagem dos manuais escolares de Geografia, com a introdução da cor. De facto, a cor já era utilizada desde a segunda metade do século XIX em publicações de apoio ao ensino, contudo, tratava-se sempre de casos pontuais, consubstanciados em algumas imagens fora de texto, pelo que a cor começaria a derramar-se pela totalidade dos manuais de Geografia apenas a partir da década de 1960, umas vezes utilizada como variável de separação, outras pela vontade de decoração e apelação. O esboroamento do sistema de livro único encetado pelas editoras ainda na década de sessenta, com o acordo tácito

do poder político (Sérgio CLAUDINO, 2005, p. 202), permitiria a concorrência, a liberdade de preços e um maior investimento no aspecto dos manuais, levando à introdução da cor.

## Bibliografia referida

- CARVALHO, Rómulo de (1986), *História do Ensino em Portugal, desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime Salazar-Caetano*. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian.
- CLAUDINO, Sérgio (2005), "Os Compêndios Escolares de Geografia no Estado Novo: Mitos e Realidades." Lisboa: CEG, *Finisterra*, XL, 79, pp. 195-208.
- COSTA, B. C. Cincinnato da e CASTRO, D. Luiz de (coords., 1900), *Portugal au point de vue agricole*. Lisboa: Lithographia da Imprensa Nacional.
- DAVEAU, Suzanne e RIBEIRO, Orlando (1986), "Conhecimento actual da história da geografia em Portugal." Lisboa: Academia das Ciências, pp. 1040-1061 (separata).
- DEUSDADO, Manuel António Ferreira (1893), *Chorographia de Portugal, illustrada, 50 gravuras – 20 mapas a cores*. Lisboa: Guillard, Aillaud e Cia Editores, 1ª edição.
- FERNANDES, Mário Gonçalves (2007), *Manuais Escolares de Geografia, Séculos XIX-XXI, Catálogo*, Porto, Departamento de Geografia, FLUP, policopiado.
- GARCIA, João C. (Coord., 1999), "Ensinar Geografia no século XX: uma lista bibliográfica." Lisboa: *Apogeo*, Revista da Associação de Professores de Geografia, nº 17/18, pp. 55-74.
- GIRÃO, Aristides de Amorim (1941, 2ª edição 1958), *Atlas de Portugal*. Coimbra: Gráfica de Coimbra (texto) e Lito-Coimbra (mapas). Publicação comemorativa do duplo centenário.
- GIRÃO, Aristides de Amorim (1941, 2ª edição 1951), *Geografia de Portugal*. Porto: Portucalense Editora.
- GIRÃO, Aristides de Amorim (1960), "Novas concepções do ensino da Geografia." Coimbra: *Revista Portuguesa de Pedagogia*, Ano I, nº 1, pp. 73-80.
- GOMES, Bernardino de Barros (1878), *Cartas Elementares de Portugal para uso das escolas, Aprovadas para as escolas primárias pela Junta Consultiva de Instrução Publica, e duas d'ellas duas vezes premiadas na exposição de Philadelphia de 1876*. Lisboa, Lallemand Frères Typ. (1990: Edição fac-similada com estudo introdutório de Nicole DEVY-VARETA et al. Lisboa: Imp. Nac.-Casa da Moeda, pp. I-XI).
- OLIVEIRA, J. M. Pereira de (2003), "Contexto histórico da criação do Curso de Geografia em Coimbra," in Relatório de Auto-avaliação da Licenciatura em Geografia - 2001/2002." Coimbra: FLUC, policopiado.
- RIBEIRO, Orlando (1945), *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. Coimbra: Coimbra Editora. (7ª ed., Lisboa, Livraria Sá da Costa Editora, 1998).
- SOARES, Laura e GARCIA, João C. (1988), "Manuais Portugueses de Geografia na segunda metade do século XIX," *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*. Lisboa: 107ª sér., 7-12, 1989, p. 147 - 155. Id.: in Acta, Ponencias y Comunicaciones. V Colóquio Ibérico de Geografia, León 1989, León, Universidad de León, 1991, p. 41-49.

266. **1826**  
GERALDES, J. P. C. Casado, ?-1845  
Compendio de geographia-histórica antiga e moderna, e chronologia: para uso da mocidade portugueza... / por J. P. C. Casado Giraldes. -Pariz: Fantin, 1826. -XII, 203, [1] p.; 25 cm  
BPMP H-10-31
267. **1830**  
SOARES, Manuel António d'Almeida  
Lições elementares de geographia e chronologia, com seu atlas apropriado,... / [Manoel António d'Almeida Soares]. -Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade, 1830. -[4], 92 p., [3] f. desdobr.; 26 cm  
BPMP S3-2-200
268. **1861**  
BOTELHO, Manuel Francisco de Medeiros, 1827-1900  
Noções elementares de geographia, mathematica, physico-geologica, politica e atmospherica-meteorologica accomodadas ao estado actual do mundo... / por Manuel Francisco de Medeiros Botelho. -Coimbra: Impr. Universidade, 1861. -III, 549 p.: 1 map. desdobr.; 21 cm  
BPMP N1-8-53
269. **1867**  
BOTELHO, Manuel Francisco de Medeiros, 1827-1900  
Noções elementares de geographia mathematica geologica, atmospherica-meteorologica, physica e politica accomodadas ao estado actual do mundo... / por Manuel Francisco de Medeiros Botelho. -2ª ed. -Coimbra: Impr. da Universidade, 1867. -IX, [1], 450 p.: il.; 22 cm  
BPMP N1-8-55
270. **1881**  
SILVA, Augusto Luso da, 1827-1902  
Compendio de Geographia para uso dos lyceus... com 26 gravuras em madeira / por Augusto Luso da Silva. -Porto: Livraria Portuense de Clavel & Ca, 1881. -332 p.; 22 cm  
BPMP N1-9-28
271. **1895**  
RAMOS, António Manuel dos  
Compendio de geographia / coordenado en harmonia com os programmas officiaes por António Manuel dos Ramos. -2ª ed., muito melhorada. -Porto: Livraria Portuense de Lopes & Ca., 1895. -259 p.; 24 cm  
BPMP E4-1-60
272. **1896**  
BOTELHO, José Nicolau Raposo, 1850-1914  
Curso de Geographia: Accommodado ao novo regimen do ensino secundario: Classe 1 / por José Nicolau Raposo Botelho. -Lisboa: Imp. Nacional, 1896. -82 p.: il.; 22 cm  
BPMP N1-7-164
273. **1915**  
CARVALHO, Anselmo Ferraz de, 1878-1955  
Geographia geral elementar segundo os novos programas do ensino secundario / por Anselmo Ferraz de Carvalho. -Braga: Cruz & C.ª, [1915]. -VII, [3], 389 p.: il., [15] estampas (2 desdobr.), [5] cartas geogr. (1 desdobr.); 22 cm  
BPMP S5-6-1
274. **1917**  
LIMA, Adolfo, 1874-1943  
Geographia Geral: o estudo da geographia pelos mapas: questionário esquematizado para os candidatos a exames e concursos / Adolfo Lima. -Lisboa: Livraria Ferin Torres & C.ª, 1917. -127 p.  
BPMP K3-6-21 P3(11)
275. **192 -?**  
SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971  
Elementos de Geographia Económica: para uso das escolas comerciais e industriais, de acordo com os programas de 9 de Março de 1926 / Mario de Vasconcellos e Sá. -Porto: Livraria Católica Portuense [depositários, 192-]. -2 v.: il.; 22 cm  
BPMP S5-5-126
276. **1922**  
PÉLICO, Silvio, 1890-?  
Curso elementar de Geographia Comercial / Silvio Pélico, filho. -2ª ed. -Coimbra: Edição do Autor, 1922. -IV, [5], 600 p.: 3 mapas; 22 cm  
BPMP S5-6-40

277. **1923**  
FIGUEIREDO, Domingos de, ca 18--  
Iniciação geográfica / Domingos de Figueiredo.  
-Barcelos: Centro de Novidades, 1923. -319 p.;  
24 cm  
BPMP S5-7-78
278. **1924**  
SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971  
Compêndio de Geografia Geral: 6ª e 7ª classe,  
secção de letras e ciências: para uso dos liceus,  
segundo os programas de 26 de Setembro de  
1919 / Mário de Vasconcelos e Sá. -Porto: Livr.  
Chardron, de Lélo & Irmão, 1924. -437, [1] p.: il.;  
22 cm  
BPMP C.P. 2327
279. **1929**  
CARVALHO, Cândido de, ca 18--  
Elementos de Geografia Comercial para uso dos  
alunos das escolas elementares de comércio  
/ por Cândido de Carvalho. - Lisboa: Livraria  
Popular de Francisco Franco, 1929. -179, [1] p.: il.;  
21 cm  
BPMP R5-4-34
280. **1932**  
SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971  
A Geografia nas Ciências da Natureza: para o  
ensino da 1.ª e 2.ª classes dos liceus, conforme  
os programas de 8 de Outubro de 1931 / Mário  
de Vasconcelos e Sá. -Porto: Depositária Livraria  
Simões Lopes de Domingos Barreira, 1932 (Imp.  
Portuguesa). -276 p.: il.; 22 cm  
BPMP X5-1-260
281. **1933**  
MATOSO, António G., 1896-1975  
Compêndio de Geografia económica / António  
G. Mattoso. -1.ª ed. -Lisboa: Livraria Sá da Costa  
Editora, 1933. -[2] f., 365 p.; 22 cm  
BPMP X5-3-205
282. SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971  
Compêndio de Geografia Elementar: Para uso  
das escolas do ensino técnico, industrial e  
comercial Segundo os programas de 19-4-932 /  
Mário de Vasconcelos e Sá. - Porto, Livraria Lelo,  
1933. -319 p.: il.; 23 cm  
BPMP R5-8-89
283. SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971  
Compêndio de Geografia geral, Cosmografia  
e Cartografia para a 6.ª e 7.ª classes de Letras  
e Ciências segundo os Novos Programas de  
8-10-1931 / Mário de Vasconcelos e Sá. -Porto:  
Livraria Lelo Limitada, 1933. -354 p., [1] f.; 21 cm  
BPMP C.P. 2329
284. **1934**  
ATAÍDE, Álvaro de  
Ciências da Natureza / Por Alvaro de Athayde...  
-Lisboa: Livr. Sá da Costa, 1934. -2 vol.: il.; 19 cm  
BPMP E5-5-36
285. FERNANDES, Albano, ca 18- -  
Compêndio de Geografia: 3ª, 4ª, e 5ª classes do  
Curso Geral dos Liceus / Albano Fernandes. -2ª  
ed. -Coimbra: Coimbra Editora, 1934. -464 p.: il.;  
22 cm  
BPMP R5-3-81
286. **1935**  
MATOSO, António G., 1896-1975  
Os Continentes: compêndio de Geografia  
para as III, IV e V classes dos liceus / António G.  
Matoso. - Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1935. -441  
p.: il., 8 mapas, grav.; 21 cm  
BPMP X5-3-202
287. **1936**  
SOEIRO, Augusto C. G., 1888-1967  
Ciências Geográfico-Naturais: para a 2.ª e 3.ª  
classes dos liceus / Augusto C. G. Soeiro e Carlos  
C. A. Vilamariz. -Porto: Maranus, 1936. -393 p.: il.;  
18 cm  
BPMP X5-1-440
288. **1939**  
BARROSO, José J. Ferreira, ca 18- -  
Noções de geografia comercial, vias de  
comunicação e transportes para uso das escolas  
comerciais: 1º e 2º ano / José Joaquim Ferreira  
Barroso. -[S.l.: s.n.], 1939 ( Porto: Tip. Domingos  
Barreira). -2 v.: il., cartas; 19 cm  
BPMP X5-3-92
289. MATOSO, António G., 1896-1975  
Ciências Geográficas: 7.º ano dos liceus /  
António G. Matoso, José de Oliveira Boléo.  
-Lisboa: Sá da Costa, 1939. -[2] f., 414 p., [1] p.: il.;  
20 cm  
BPMP X5-3-211

290. **1940**  
SOEIRO, Augusto C. G., 1888-1967  
Ciências Geográfico-Naturais para os 2.º e 3.º anos dos liceus (segundo os programas de 14 de Outubro de 1936) / Augusto C. G. Soeiro e Carlos C. A. Vilamariz. -3.ª ed. -[S.l.: s.n.], 1940 (Porto: Emp. Ind. Gráfica). -p. 231-689; 21 cm  
BPMP E5-2-23
291. **1943**  
LOFF, Abel, 1876-1944  
Compêndio de ciências geográfico-naturais para o 1º ciclo do Curso Geral dos Liceus: 1º, 2º e 3º / Abel Loff e Fernando Cavique dos Santos. -4ª ed. -Lisboa: Livr. Popular, 1943. -173 p.: il.; 22 cm  
BPMP X5-3-376
292. SÁ, Mário de Vasconcelos e, 1883-1971  
Compêndio de geografia elementar para uso das escolas de ensino técnico, industrial e comercial, segundo os Programas de 19-4-932: Volume 1 / Mário de Vasconcelos e Sá. -[S.l.: s.n.], 1943 (Porto: Imprensa Portuguesa). – 328 p; 21 cm  
BPMP X5-5-94
293. SOEIRO, Augusto C. G., 1888-1967  
Ciências Geográfico-Naturais para os 1.º, 2.º e 3º anos dos liceus (segundo os programas de 14 de Outubro de 1936) / Augusto C. G. Soeiro, Carlos C. A. Vilamariz. -4.ª ed. -Porto: Edições Marânus, 1943. -691 p.: il., 2 cartas desdobr.; 21 cm  
BPMP F6-8-45